

PERSONAL TRAINER

Personal Trainer (entre os 30 e 40 anos)

Rapaz (entre os 20 e 30 anos)

Cena 1

Personal Trainer sozinho em cena. Ele fala no escuro.

Personal Trainer – A vida é um campeonato. O mundo está repleto de atletas em busca de alguma medalha, mesmo que seja de latão. Desde que dê para exibir para os outros, é o que importa. As pessoas estão sempre se preparando para triunfar no joguinho social. As pessoas contratam personal trainers, headcoachings, consultores de imagem, psicólogos, numerólogos. Tudo para ocupar um bom lugar nas relações de poder que movem a sociedade. No trabalho, no amor, no sexo, até nas amizades, na família. Não importa onde: há sempre alguém competindo, pronto para passar por cima dos outros. Mas, se a experiência humana na terra é uma competição insana, tem gente que perde. Tem também gente que não concorda com as regras, tem gente que não se encaixa e resolve viver à margem. E tem gente que não quer mais. A vida é um campeonato (*As luzes se acendem ao mesmo tempo em que toca seu celular*). E eu decidi preparar os que não querem mais competir. (*Ele atende ao celular*) Alô! Sim, sou eu. De-

pende do caso. Não, não cobro nada. Não sei, não posso dar uma resposta de imediato, como já disse, depende do caso. A decisão final já foi tomada? E porquê, quais são os motivos? Sim, se vou assumir a sua preparação, preciso conhecer os seus motivos. Esse tipo de treinamento não é para todo mundo, você tem de estar muito determinado. Não, não pode ser por telefone, vamos nos encontrar para que eu possa avaliar o seu caso. *(Ele desliga).*

Cena 2

Personal Trainer e Rapaz estão sentados em torno de uma mesa, um de frente para o outro.

Personal Trainer – Vou perguntar mais uma vez: você está realmente certo disso?

Rapaz – Acho que sim.

Personal Trainer – Você acha?

Rapaz – Eu... eu tenho certeza, só preciso de uma ajuda.

Personal Trainer – Que tipo de ajuda? Porque tudo tem de partir de você. Eu não tomo decisões. Meu trabalho começa depois que as decisões são tomadas e não se pode mais voltar atrás.

Rapaz – Eu já me decidi, mas preciso que você me treine.

Personal Trainer – Você tem potencial, mas quando há um desafio assim, deve-se estar muito focado. E se você não agüentar?

Rapaz – Isso já aconteceu?

Personal Trainer – Estou invicto. Nunca ninguém que se preparou comigo desistiu. E olha que, com essa crise financeira

mundial, eu tenho sido bem solicitado.

Rapaz – Você não cobra nada mesmo? Porque não tenho dinheiro e não quero endividar minha família.

Personal Trainer – Quanto a isso, não se preocupe. O treinamento é grátis. Para mim, é quase um trabalho de caridade.

Rapaz – E em quanto tempo vou estar pronto para tentar?

Personal Trainer – Para tentar não, para conseguir. Repita: conseguir. Sem essa de tentar, você vai conseguir.

Rapaz – Conseguir. Quanto tempo para eu estar pronto para conseguir?

Personal Trainer – Varia de acordo com a pessoa. Desenvolvi uma série de exercícios específicos. Vamos treinar de tudo um pouco, como lidar com altura, os macetes para não se errar o salto, mas, sobretudo, faremos uma preparação mental. Motivação é a chave de tudo.

Rapaz – Então você vai me aceitar?

Personal Trainer – Bom, acho que podemos fazer uma experiência. Comecei recentemente a preparar um rapaz, você pode participar dos treinamentos. *(Ele se levanta e estende a mão para o Rapaz)*

Rapaz – *(Apertando entusiasticamente a mão do Personal Trainer)* Muito obrigado. E quando começamos?

Personal Trainer – Agora mesmo. A primeira lição é você se convencer de que é capaz. De que só depende de você, da sua determinação, da sua garra, da sua força de vontade e principalmente da sua coragem. Porque no fundo você vai ter de enfrentar você mesmo, e para isso eu garanto que é preciso bastante coragem. Lembre-se: no último momento, você estará frente a frente com você, e vai ter de se superar.

Cena 3

Personal Trainer e Rapaz estão em cima de um prédio (ou do Grand Canyon, ou de um precipício), olhando alguém que acabou de se jogar. Ouve-se o barulho de um corpo batendo no chão lá em baixo. Rapaz vira a cara, Personal Trainer continua olhando.

Personal Trainer – Belo Salto! Ele não titubeou. O importante é isso: não titubear.

Rapaz – *(tenso)* É... ele mandou bem.

Personal Trainer – É só lembrar do que treinamos. E ter coragem.

Rapaz – Tá bom.

Personal Trainer – Canta comigo: *(eles cantam e A se prepara para saltar)* “Coragem, Coragem, eu posso conseguir!” Vamos lá! “Coragem! Coragem! Eu posso conseguir!”

Personal Trainer – Agora é a sua vez.

Rapaz – Ok.

Personal Trainer – Você pode. Fala pra mim que você pode.

Rapaz – Eu posso. “Coragem, Coragem, eu posso conseguir!”

Personal Trainer – Você vai conseguir.

Rapaz – *(mais confiante)* Eu vou conseguir. *(tomando distância)* Estou pronto.

Personal Trainer – *(como um treinador)* Lembre-se: você vem correndo, dá dois passos mais longos para tomar impulso e se joga.

Rapaz – Como salto triplo nas Olimpíadas.

Personal Trainer – Isso. O importante é não titubear. O grande dia chegou.

Rapaz – *(tenso)* Ok.

Personal Trainer – Busque aquele algo a mais dentro de você!

Rapaz – Estou pronto. *(Rapaz tenta se jogar algumas vezes, mas trava no último momento. Personal Trainer fica gritando: Garra! Força de vontade! Determinação! Você pode!)*

Rapaz – Não adianta. Não consigo.

Personal Trainer – Olha pra mim. Nunca diga isso. Hoje é o grande dia, você deu duro para chegar até aqui, não vai querer jogar fora a oportunidade.

Rapaz – Então me empurra.

Personal Trainer – Não. Você tem de fazer isso por você mesmo. Respire, recomponha-se. Treinamos isso. Respiração, postura, equilíbrio. Lembre-se do que conversamos durante a preparação. Temos um instinto de continuar vivendo. Isso é natural. Mas evoluímos. Podemos fazer a razão prevalecer sobre os instintos. Podemos escolher morrer. É só não titubear. Você chegou até aqui, não vai querer desistir agora!

Rapaz – *(parando antes de começar a correr)* Mas isso não é desistir também?

Personal Trainer – Não, isso é optar. Se você me ligou pedindo ajuda e se submeteu ao treinamento é porque acha que sua vida não vale a pena. Agora só depende de você acabar com ela. Acredite em você, você pode.

Rapaz – Se eu acreditasse em mim, não estaria aqui.

Personal Trainer – Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Você não precisa acreditar é neste mundo podre. Mas você tem de acreditar que você é capaz de se livrar dele.

Rapaz – *(entusiasmando-se)* Bosta de mundo!

Personal Trainer – Assim é que se fala. Confio em você. Vamos lá.

Personal Trainer e Rapaz *(cantando)* – Coragem! Coragem!

Eu posso conseguir! Coragem! Coragem! Eu posso conseguir!

Personal Trainer – Agora vai! Você não agüenta mais viver!

Rapaz – Droga de vida!

Personal Trainer – Isso! Você não suporta mais! Corre e me diz! Vai!

Rapaz – *(corre e salta, gritando)* Eu odeio o mundo! *(Personal Trainer fica olhando e se ouve o barulho de um corpo batendo no chão lá embaixo. Toca o celular do Personal Trainer. Ele atende)*

Personal Trainer – Alô! Sim, você está falando com ele. A decisão final já foi tomada? Tem certeza? Não, minha intenção não é lucro. Vamos nos encontrar e avalio o seu caso.

Blecaute.

Fim.